

Finalidade

Solução anticoagulante inibidora da glicólise.

Somente para uso diagnóstico in vitro.

Princípio

O anticoagulante Fluoreto é composto por uma mistura de EDTA e Fluoreto, que adicionada ao sangue total, no momento da coleta, impede a glicólise. O EDTA age como bloqueador do cálcio ionizado, formando um complexo insolúvel de EDTA-Ca e o Fluoreto inibe a glicólise, permitindo que a Glicose se mantenha estável durante horas entre 15 e 30°C.

Reagentes

Reagente Nº 1 - Fluoreto - Conservar entre 15 e 30°C. Contém: Fluoreto de Potássio < 2,5 mols/L, EDTA <200 mmol/L e corante.

Estabilidade e Condições de Armazenamento

O reagente é estável até a data de validade impressa no rótulo do produto e na embalagem externa quando conservados na temperatura recomendada, bem vedados e se evitado a contaminação durante o uso. A temperatura de armazenamento deverá ser de 15 a 30°C.

Cuidados Especiais e Precauções

- As amostras devem ser tratadas como material potencialmente infectante.
 - Descartar os resíduos das amostras de acordo com as Boas Práticas de Laboratório Clínico em local próprio para materiais potencialmente infectantes.
 - Utilizar os EPI's de acordo com as Boas Práticas de Laboratório Clínico.
 - As informações de Descarte, Segurança e Primeiros Socorros estão descritas na Ficha Individual de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) deste produto, disponível em www.bioanalitica.com.br ou pelo telefone 0800 006 8111.
- Evitar deixar os reagentes fora das condições de armazenamento especificadas, quando os mesmos não estiverem em uso.

Materiais Necessários e Não Fornecidos

Tubos de ensaio e demais materiais necessários à coleta de sangue.

Amostra

Sangue.

Procedimento Técnico

Utilizar 1 gota de anticoagulante para 3 mL de sangue. Homogeneizar suavemente por inversão.

Centrifugar por 5 minutos a 3.000 rpm para separar o plasma. Transferir o sobrenadante para outro tubo e manter o plasma sob refrigeração até utilização.

Controle Interno da Qualidade

O laboratório clínico deve possuir um programa interno de controle da qualidade, para assegurar que todos os procedimentos, normas, limites e tolerância para variações sejam claramente definidos. Ressaltamos que todos os sistemas de medição apresentam uma variabilidade analítica, que deve ser monitorada pelos laboratórios.

Observações

• A limpeza e secagem adequadas do material usado são fatores fundamentais para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos.

• A água utilizada na limpeza do material deve ser recente e isenta de agentes contaminantes. A limpeza da vidraria deve ser feita com detergente neutro. O enxágue deve ser exaustivo, sendo os últimos com água destilada ou deionizada.

• A água utilizada no laboratório deve ter a qualidade adequada a cada aplicação. Assim, para preparar reagentes e usar nas medições, a água deve ser do Tipo II, com resistividade > 1 megaohms/cm ou condutividade < 1 microsiemens/cm e concentração de silicatos < 0,1 mg/L. Para o enxágue inicial da vidraria, a água pode ser do Tipo III, com resistividade > 0,1 megahoms ou condutividade < 10 microsiemens.

No enxágue final, utilizar água do Tipo II. Coluna deionizadora com sua capacidade saturada libera água alcalina, vários íons e também substâncias com grande poder de oxidação ou redução que deterioram os reagentes em poucos dias ou mesmo horas, alterando de maneira imprevisível os resultados. Assim, é fundamental estabelecer um programa de controle da qualidade da água.

Referências Bibliográficas

- 1 - Stanley S. Raphael: Lynch: técnicas de laboratório, 1986.
- 2 - Mendes MQ, Lopes HJJ. Atualização em bioquímica clínica, 1ª edição Mai Editora Ltda; 1973.
- 3 - Bioanalítica: Dados internos de arquivo do P&D.

Termos e Condições de Garantia

A Bioanalítica Diagnóstica garante o desempenho e a qualidade deste produto, dentro das especificações, até a data de expiração indicadas nos rótulos, desde que utilizados, armazenados e transportados nas condições adequadas.

Apresentações

Ref.	Volume	Reagente 1
BA214-20	20 mL	1 x 20 mL
BA214-250	250 mL	1 x 250 mL

■ Bioanalítica Diagnóstica S/A.

Rua Álvares da Silva, 12 - União

CEP: 31160-360 – Belo Horizonte MG - Brasil

Tel. +55 31 3657-0051

www.bioanalitica.com.br

E-mail: bioanalitica@bioanalitica.com.br

CNPJ: 20.264.948/0001-61 – Indústria Brasileira

SAC: 0800 006 8111

E-mail: sac@bioanalitica.com.br

Revisão: Junho / 2022.